



ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO DE REFORMA DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DA RECEITA
ESTADUAL**

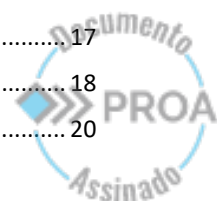
Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul
Av. Mauá, 1155
Centro Histórico – Porto Alegre – RS





Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	5
1.2. JUSTIFICATIVAS	6
2. DISPOSIÇÕES GERAIS	6
2.1. FISCALIZAÇÃO	7
2.2. ALTERAÇÕES E DADOS DE PROJETO	7
2.2.1. Materiais	8
2.2.2. Normas	8
2.2.3. Omissões	8
2.2.4. Divergências	9
2.3. MANIFESTAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO A IN SPGG/CELIC 001/2025 ..	9
2.4. MANIFESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA	9
3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A OBRA, SERVIÇOS GERENCIAIS E OPERACIONAIS	10
3.1. QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA	10
3.2. DA SUBCONTRATAÇÃO	10
3.3. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	11
3.3.1. Responsável técnico	11
3.3.2. Responsabilidades da contratada	11
3.3.3. Responsabilidades da Fiscalização	12
3.3.4. Equipe de apoio executiva	13
3.3.5. Proteção e segurança	13
3.3.6. Materiais do escritório da obra	15
3.3.7. Organização do canteiro de obras	15
3.4. INSTALAÇÃO DA OBRA	15
3.4.1. Depósito de materiais e ferramentas	15
3.4.2. Transporte	15
4 PROJETO DE INTERVENÇÃO: REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DA SEFAZ 16	
4.1. LISTA DAS PRANCHAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO	16
4.2. LISTA DOS ANEXOS DOS PROJETOS COMPLEMENTARES	17
4.2.1 Projeto elétrico, iluminação e lógica	17
5 PROJETO ARQUITETÔNICO	17
5.1. Novo layout	18
5.2. Requalificação do piso	20





6	SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS	41
7.1	LIMPEZA FINAL	42
7.2	ARREMATES FINAIS E RETOQUES.....	42
7.3	TESTES DE FUNCIONAMENTO E VERIFICAÇÃO FINAL.....	42
8	ENTREGA DA OBRA	43
8.1	REPAROS APÓS A ENTREGA DA OBRA.....	43
8.2	ENTREGA DO AS BUILT.....	44
9	DISPOSIÇÕES FINAIS	46





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E INFORMEÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar as informações acerca do **Projeto de Reforma da divisão de fiscalização da receita estadual**, prédio localizado na Avenida Mauá, 1155, Centro Histórico de Porto Alegre. Aqui estão descritos os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados, facilitando a compreensão do projeto. Entende-se como projeto: desenhos, detalhamentos, especificações técnicas, planilhas e outros documentos afins.

Principais Itens a considerar na reforma dos ambientes da divisão de fiscalização da receita estadual:

- Novo layout com ampliação da recepção.
- Troca das divisórias.
- Melhorias na iluminação.
- Substituição do mobiliário da recepção.
- Requalificação do Piso e forro.
- Nova instalação elétrica.
- Pintura geral.

Informação relevante para o dimensionamento da proposta:

Os **serviços que produzirem maior interferência** nas atividades de trabalho da Secretaria, notadamente as que produzem maior quantidade de ruído, como as etapas de demolição, deverão ser **realizadas fora do horário de expediente**, seja em período noturno ou aos finais de semana.

CONTATO

Setor: SEINFRA

Nome: Guilherme Affonso Puglia

E-mail: guilhermepug@sefaz.rs.gov.br

Telefone: (51) 3214 5436

Horário do contato: Segunda à Sexta Feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O prédio sede é dividido em dois blocos que formam um conjunto arquitetônico de extrema relevância histórica, estética e funcional para a cidade de Porto Alegre e para o Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 1 - Localização da edificação no tecido urbano.



Fonte: Google Maps, editado por Adriana Neves em dezembro de 2022.

1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Em estilo eclético com predominância de elementos do neoclassicismo, o edifício sede da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ RS) se impõe como um marco na paisagem, conformando a quadra entre a Rua Cassiano Nascimento, Avenida Sepúlveda, Rua Siqueira Campos e Avenida Mauá.

Partindo de um prisma retangular, o edifício é seccionado em dois blocos que criam entre eles um pátio central, unidos por pórticos e uma passarela. Cada bloco abriga uma gama de setores distribuídos entre porão (aqui denominado como térreo), pavimento nobre e demais pavimentos. O Bloco junto à Rua Siqueira Campos possui 7 pavimentos considerando o porão. O Bloco junto à Avenida Mauá possui 6 pavimentos, ambos com cobertura em telhas cerâmicas do tipo francesas e terraços como no caso do Bloco Siqueira Campos. Também possuem poços de iluminação e ventilação devido a sua grande área útil na quadra.

No edifício estão instalados subsecretarias e departamentos como o Tesouro do Estado (TE), Receita Estadual (RE), Controladoria e Auditoria Geral do Estado (CAGE), Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DETIC), Departamento de





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Administração (DEPAD) e, por fim, o Gabinete do Secretário da Fazenda (GSF). Estes setores se organizam e se distribuem em dois blocos, Siqueira e Mauá.

1.2. JUSTIFICATIVAS

A Divisão de Fiscalização desempenha papel estratégico no controle e arrecadação tributária do Estado, exigindo ambientes adequados para garantir eficiência operacional, segurança e conforto aos servidores. Atualmente, as instalações apresentam desgaste significativo, com layout desatualizado, infraestrutura elétrica insuficiente e condições físicas que não atendem às necessidades funcionais e ergonômicas.

A proposta de reforma contempla um novo layout, visando otimizar fluxos de trabalho, melhorar a integração entre equipes e garantir maior privacidade em áreas específicas. A requalificação do piso é necessária para corrigir irregularidades e proporcionar durabilidade, enquanto a retirada do forro e melhoria da iluminação busca ampliar a luminosidade, reduzir pontos de sombra e adequar o ambiente às normas técnicas.

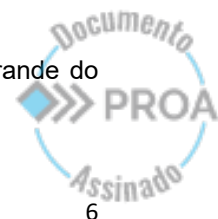
A substituição das divisórias por vidro permitirá maior transparência e controle visual, sem comprometer a acústica, além de conferir modernidade ao espaço. A pintura geral é essencial para revitalização estética e higienização. A instalação de nova rede elétrica garantirá segurança, capacidade para equipamentos atuais e futuras demandas tecnológicas. Por fim, a inclusão de mobiliário novo em pontos estratégicos assegurará ergonomia e funcionalidade.

Essa intervenção é imprescindível para criar um ambiente moderno, seguro e eficiente, alinhado às boas práticas de gestão pública e às exigências legais, refletindo diretamente na qualidade do serviço prestado à sociedade.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Para maior clareza, as expressões abaixo mencionadas correspondem ao que segue:

- FISCALIZAÇÃO: Secretaria de Obras e Habitação - SOP
- CONTRATADA: empresa que executará a obra;
- CONTRATANTE: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Todos os serviços deverão ser executados conforme Projeto Arquitetônico e deverá ser seguido o estabelecido neste Memorial Descritivo. Em caso de dúvidas quanto à interpretação das especificações ou dos desenhos, deverá sempre ser consultada para esclarecimentos a equipe da SEINFRA, que fará o acompanhamento da obra junto à FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços serão novos, de 1ª qualidade, obedecendo às especificações, sob pena de recusa pela FISCALIZAÇÃO. Todos os processos construtivos, serviços e materiais deverão atender às seguintes premissas: estabilidade estrutural, durabilidade, execução de regularização de base em perfeitas condições para a aplicação de materiais de acabamento através de mão-de-obra especializada.

As marcas referidas neste memorial e na planilha orçamentária são utilizadas apenas como referência de padrão e qualidade, podendo ser utilizadas outras similares, equivalentes em tipo e qualidade, sempre após a expressa aprovação da equipe responsável por este projeto, por meio de amostras.

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante.

2.1. FISCALIZAÇÃO

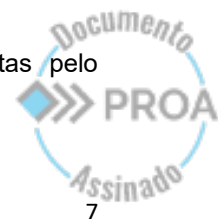
A obra será fiscalizada pela Secretaria de Obras e Habitação – SOP e contará com o acompanhamento da equipe técnica da Secretaria Estadual da Fazenda – Departamento de Administração/Seção de Infraestrutura (SEINFRA).

2.2. ALTERAÇÕES E DADOS DE PROJETO

O Executante deverá efetuar estudo das plantas, memoriais e outros documentos que compõe o Projeto. Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações poderá ser executada sem autorização da Seção de Infraestrutura. Para tanto, será necessário que o Executante solicite, por escrito, permissão para a alteração.

As cotas e os níveis do projeto deverão ser confirmados no local da obra. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá ser comunicado o Contratante para que seja feita a correção. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, prevalecem os valores das cotas.

Eventuais adaptações a situações específicas poderão ser propostas pelo Executante e estarão sujeitas a análise da Seção de Infraestrutura.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

2.2.1. Materiais

A não ser quando especificado em contrário, os materiais empregados serão todos nacionais, novos, de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT.

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo. A equipe de FISCALIZAÇÃO deverá receber em mãos AMOSTRAS DE TODOS OS MATERIAIS que serão utilizados na obra, para poderem AUTORIZAR seu uso.

É vetado à CONTRATADA manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Nos itens em que há indicação de marca, nome de fabricante ou tipo comercial, estas indicações se destinam a definir o tipo em que se enquadram na concepção global da edificação e ao padrão de qualidade requerido. Poderão ser aceitos produtos similares ou equivalentes devendo o pedido de substituição ser efetuado por escrito à FISCALIZAÇÃO, que por sua vez analisará em conjunto com os autores do projeto, indicando a solução a ser adotada.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões, amostra dos materiais e orçamento comparativo.

Os materiais e acabamentos já utilizados na Secretaria Estadual da Fazenda ditos como PADRÃO e que estiverem indicados para este projeto, deverão ser mantidos e seguidos tal qual o existente, para o local indicado.

2.2.2. Normas

Deverão ser seguidas as normas vigentes da ABNT para edificações, Leis e Decretos Municipais e Estaduais e o que está explicitamente indicado nos Projetos, bem como as especificações do presente Memorial Descritivo para execução dos serviços.

2.2.3. Omissões

Em caso de dúvida ou omissões, será atribuição da FISCALIZAÇÃO fixar o que julgar correto, sempre em rigorosa obediência ao que ditam as normas e regulamentos para as edificações, de acordo com a ABNT e legislação vigente no que tange à acessibilidade universal aos espaços.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

2.2.4. Divergências

Em caso de divergências entre as cotas de desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as cotas.

No caso de estar especificado nos desenhos e não estar neste Memorial Descritivo, vale o que estiver especificado nos desenhos.

2.3. MANIFESTAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO A IN SPGG/CELIC 001/2025

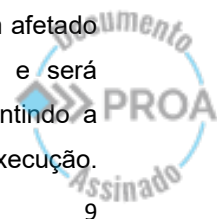
Informa-se que pela característica do serviço a ser realizado, com o emprego de materiais específicos que são comercializados e certificados no mercado para o determinado fim, e que deverão ser de primeira qualidade, conforme mencionado no memorial, os critérios de redução no impacto ambiental já são atendidos, quando cabíveis, e fiscalizados pelos órgãos competentes sobre a fabricação e comercialização dos materiais que serão empregados. De mesmo modo, os únicos resíduos gerados para a execução dos serviços serão caliças comuns de obra, não se fazendo necessário, neste caso, a elaboração de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, inclusive devido à pequena quantidade gerada. A remoção e descarte de todo o entulho proveniente do serviço, será realizado através da contratação de empresa especializada para este fim, que esteja em conformidade com as leis estaduais e municipais para descarte dos resíduos.

Assim sendo, considero, que no campo da engenharia civil, os critérios de sustentabilidade já serão atendidos, quando cabíveis, e sem a necessidade de se incluir demais exigências sobre os materiais elaborados para o prosseguimento do referido processo, restando atendidas as previsões da IN SPGG/CELIC 001/2025.

2.4. MANIFESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA

A presente manifestação tem por finalidade justificar tecnicamente a necessidade de contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais e mão de obra, destinados à execução de serviços de requalificação construtiva da edificação onde, atualmente, está instalada a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A intervenção proposta visa à reforma da estrutura existente, com foco na sua requalificação funcional e na ampliação da resiliência da edificação frente às adversidades climáticas, considerando os recentes eventos extremos que têm afetado a região. A proposta contempla padrões técnicos previamente definidos e será acompanhada por profissional engenheiro(a) legalmente habilitado(a), garantindo a conformidade com as normas técnicas vigentes e a adequada fiscalização da execução.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Dessa forma, trata-se de **serviço comum de engenharia**, conforme previsto na legislação pertinente, o que justifica a adoção de procedimento licitatório compatível com essa natureza.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A OBRA, SERVIÇOS GERENCIAIS E OPERACIONAIS

É imprescindível que os bons costumes orientem todas as etapas do processo, desde a contratação de profissionais até a execução da obra, garantindo transparência, honestidade e respeito aos direitos dos trabalhadores e da comunidade. É importante que o ambiente institucional não seja desrespeitado, evitando ruídos excessivos, descarte incorreto de resíduos e interrupções injustificadas nas atividades. Dessa maneira, a reforma pode ser conduzida de maneira harmoniosa, refletindo os valores morais e sociais que sustentam a dignidade e a integridade da instituição.

Além disso, é fundamental manter uma postura ética e respeitosa no trato com todos os envolvidos, promovendo a boa convivência e a cooperação entre equipes técnicas, gestores e usuários do espaço. O cumprimento das normas de conduta e o zelo pelo patrimônio público ou privado reforçam a credibilidade da instituição diante da sociedade. Assim, a reforma institucional se torna não apenas uma intervenção física, mas também um exemplo de responsabilidade social e respeito aos princípios que regem uma convivência civilizada.

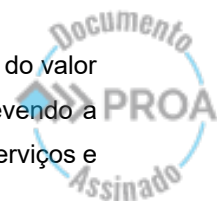
3.1. QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA

A empresa deve comprovar a capacidade técnica-profissional de seus responsáveis técnicos e membros da equipe técnica e demonstrar experiência na execução dos serviços relacionados.

Apresentar atestados fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificadas, e correspondente CAT (Certidão de Acervo Técnico) registrados no CREA/CAU em nome dos responsáveis técnicos ou membros da equipe técnica que participarão da obra, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica.

3.2. DA SUBCONTRATAÇÃO

É permitida a subcontratação parcial do objeto no limite máximo de 30% do valor total do contrato, dependendo da autorização prévia da CONTRATANTE, devendo a empresa indicada pelo licitante contratado, antes do início da realização dos serviços e





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

durante a vigência contratual, apresentar documentação que comprove sua qualificação técnica necessária aos serviços, sendo indispensável a apresentação de atestados de capacidade técnica iguais ou superiores aos exigidos.

Serão obrigações adicionais da CONTRATADA:

Em qualquer hipótese de subcontratação, responsabilizar-se de forma integral pela perfeita execução contratual, bem como pela padronização, compatibilidade, gerenciamento centralizado e qualidade da subcontratação, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades do subcontratado, e responder perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação;

Apresentar formalmente a listagem das empresas subcontratadas à FISCALIZAÇÃO.

3.3. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A obra deve dispor de condução técnica permanente, representada pelo(a) arquiteto(a) responsável e pelo mestre geral, para analisar os projetos, planejar as etapas da obra, o aporte dos insumos necessários, conduzir os serviços, fornecer a orientação para a correta execução dos trabalhos e efetuar os contatos com a fiscalização.

3.3.1. Responsável técnico

A execução da obra deverá ser supervisionada por um profissional (Engenheiro ou Arquiteto) da Contratada, devidamente inscrito no CREA ou CAU, o qual deverá se responsabilizar por todas as fases da obra.

3.3.2. Responsabilidades da contratada

Desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela FISCALIZAÇÃO, dentro do prazo estabelecido, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidos.

Fica a CONTRATADA responsável pelo fornecimento de maquinário necessário à plena execução da obra sem ônus para a CONTRATANTE. As ferramentas e equipamentos de uso nas obras serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o seu plano de execução.

A CONTRATADA deverá fornecer à Administração da Secretaria Estadual da Fazenda listagem com o nome completo, CPF e RG de todos os seus funcionários,





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

inclusive de transporte (carga e descarga) bem como listagem com identificação dos veículos contendo modelo, porte e placa. A CONTRATADA deverá solicitar à CONTRATANTE, o documento padrão utilizado. Quando houver necessidade de acrescentar ou suprimir funcionários ou ferramentas e maquinário, a CONTRATADA deverá manter atualizada a referida listagem. A CONTRATADA deverá solicitar à CONTRATANTE o documento conforme padrão utilizado.

Providenciar para que todos os materiais utilizados na execução da obra sejam transportados, manuseados e armazenados com o maior cuidado possível, evitando-se choques, pancadas ou quedas. Os materiais sujeitos a danos por ação da luz, calor ou umidade deverão ser guardados em ambientes adequados a sua proteção, até o momento de sua utilização.

Acatar prontamente às exigências e observações da FISCALIZAÇÃO, baseadas nas especificações, projetos e regras técnicas.

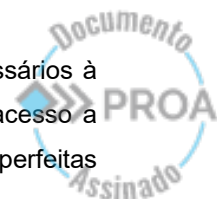
A FISCALIZAÇÃO poderá paralisar a obra se a CONTRATADA não mantiver suas atividades dentro de padrões de segurança exigidos por lei. O local de obra deverá ser protegido e isolado.

Manter no escritório de obra conjunto de projetos arquitetônico, hidrossanitário e complementares, detalhamentos, especificações, memoriais descritivos e planilhas, atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da FISCALIZAÇÃO, sendo responsável por todos os custos relativos à impressão dos documentos. Deve também elaborar e manter na obra um diário de obra preenchido diariamente, com todas as páginas numeradas, informações sobre número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho e meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e comunicados à FISCALIZAÇÃO sobre o cronograma, por exemplo, e demais anotações pertinentes à evolução dos serviços e seu registro.

Os funcionários da CONTRATADA deverão ser orientados a contribuir para que no local de trabalho seja mantido o respeito, higiene, moralidade, ordem e segurança. Devem se apresentar em trajes adequados e em boas condições de higiene, sendo obrigatório o uso de calças fechadas, capacetes e crachás de identificação. Não será permitida a entrada, locomoção e execução de qualquer trabalho interno de empregados descalços, usando chinelos ou sandálias.

3.3.3. Responsabilidades da Fiscalização

É de responsabilidade da FISCALIZAÇÃO exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento dos projetos e das especificações, tendo livre acesso a todas as partes do canteiro da obra. Para isso, deverão ser mantidos em perfeitas





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

condições escadas, andaimes e demais elementos necessários à vistoria dos serviços em execução.

Sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e legislação vigente, e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança.

Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA à FISCALIZAÇÃO, cuja autorização ou não, será feita também por escrito.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a substituição do encarregado geral ou de qualquer funcionário que, porventura, não esteja prestando corretamente os serviços a que foi designado.

Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos e controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas.

3.3.4. Equipe de apoio executiva

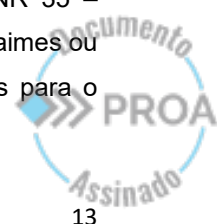
O Executante manterá na obra um empregado registrado como mestre-de-obras. Este deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à Fiscalização.

Os funcionários da obra deverão estar adequadamente vestidos durante a execução do serviço. O Executante deverá fornecer à direção da Secretaria da Fazenda listagem com o nome e identidade de todos os seus funcionários. Mesmo quando houver necessidade de acrescentar ou suprimir funcionários, a Executante deverá manter atualizada a referida listagem.

O Fiscal poderá exigir da Contratada a substituição do mestre-de-obras ou de qualquer funcionário que não esteja prestando o serviço a contento.

3.3.5. Proteção e segurança

Todo e qualquer serviço realizado deverá obedecer às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho – NR, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, em especial NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e a NR 35 – Segurança nas Alturas. Os funcionários que trabalharão na montagem de andaimes ou na execução de instalações elétricas deverão estar devidamente habilitados para o serviço.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Os andaimes a serem utilizados deverão apresentar boas condições de segurança e demais exigências das normas brasileiras e atenderem à legislação municipal vigente. Alguns pontos devem ser observados na sua utilização e montagem:

- Nos andaimes que utilizarem rodízios, a altura máxima não pode exceder a 4 (quatro) vezes a menor dimensão da base;
- Nos andaimes que utilizarem rodízios, a superfície deverá ser lisa e plana, os rodízios deverão estar sempre travados quando em uso;
- O acesso aos andaimes deve ser realizado sempre de forma segura e o operador devidamente munido do equipamento de segurança individual;
- Todos os equipamentos e acessórios de segurança são indispensáveis, por isso, é proibido retirá-los do andaime;
- É terminantemente proibida a utilização de escadas sobre o piso de trabalho dos andaimes ou qualquer outro acessório que permita acessos além da altura do andaime;
- Nunca deslocar o andaime com pessoas em cima;
- É indispensável o uso dos sistemas de guarda corpo e escada nas torres de andaimes;
- O andaime deverá ser examinado antes de ser utilizado, verificando-se todos os encaixes e parafusos.
- Qualquer componente defeituoso deverá ser removido imediatamente e enviado ao serviço de manutenção. Nunca efetuar reparos provisórios.

Fica a CONTRATADA responsável pelo fornecimento e manutenção do uso, pelos operários, de todas as máquinas, isento de ônus para o Contratante, necessárias à boa execução dos serviços e os equipamentos de proteção individual (EPI) estabelecidos em norma tais como: capacetes de segurança, protetores faciais, óculos de segurança contra impactos, luvas e mangas de proteção, botas de borrachas, calçados de couro, cintos de segurança, máscaras, avental de raspa de couro e outros que se fizerem necessários.

O local de obra deverá ser protegido e isolado, de acordo com a legislação de segurança do trabalho.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

3.3.6. Materiais do escritório da obra

Todo o material de escritório da obra será de inteira responsabilidade do Executante, inclusive o fornecimento e o preenchimento, na parte que lhe competir, do Livro de Ordens e Ocorrências (diário de obras).

3.3.7. Organização do canteiro de obras

A obra será mantida limpa durante toda a sua execução. Devem ser removidos, periodicamente, os entulhos, mantendo em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra. Não será permitido armazenar material ou entulho nos corredores do prédio. Os horários dos serviços com equipamentos que emitem ruídos (acima de 45dBA), tais como furadeira, serra elétrica, policorte etc. deverão ser planejados, juntamente com a fiscalização, para não prejudicar as atividades da Secretaria da Fazenda.

3.4. INSTALAÇÃO DA OBRA

Antes de iniciar a execução dos serviços, a empresa contratada estará obrigada a apresentar à fiscalização catálogos dos materiais e equipamentos específicos de acessibilidade, tais como barras de apoio, corrimãos, maçanetas, bacia sanitária etc. Estando todos os materiais e amostras aprovadas, a empresa contratada poderá dar início aos respectivos serviços. Todos os materiais deverão ser novos e de 1ª qualidade.

Todos os materiais utilizados na execução dos serviços deverão ser transportados, manuseados e armazenados com o maior cuidado possível, evitando-se choques, pancadas ou quedas. Os materiais sujeitos a danos por ação da luz, calor e umidade deverão ser guardados em ambientes adequados a sua proteção, até o momento de sua utilização.

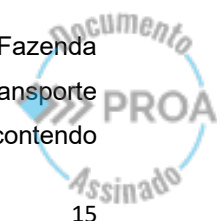
3.4.1. Depósito de materiais e ferramentas

Deverá ser acordado com a direção da Secretaria da Fazenda um local para depósito de materiais e ferramentas. O local deverá ser entregue limpo e deverá ser corrigido qualquer dano que porventura ocorra. O fechamento do depósito deverá ficar sob responsabilidade da Executante.

3.4.2. Transporte

A chegada de material para obra e a saída de entulho deverão ser efetuados pelo acesso veicular definido pela CONTRATANTE, quando do início das obras.

A CONTRATADA deverá fornecer à direção da Secretaria Estadual da Fazenda listagem com o nome completo, CPF e RG de todos os seus funcionários do transporte (carga e descarga), bem como listagem com identificação dos veículos contendo





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DA FAZENDA
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
 SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

modelo, porte e placa. A CONTRATADA deverá solicitar à CONTRATANTE o documento padrão utilizado.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO: REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DA SEFAZ

Este documento apresenta um conjunto de informações essenciais para o entendimento das modificações propostas no edifício, sendo uma ferramenta fundamental para orientar todas as etapas do processo de reforma. O objetivo é garantir que todas as alterações sejam compreendidas de maneira precisa por todos os envolvidos, desde os profissionais responsáveis pela execução até os órgãos competentes.

A primeira parte é o memorial descritivo arquitetônico, onde são detalhadas as soluções projetuais adotadas no próximo capítulo, bem como os critérios técnicos e funcionais que orientaram a concepção da proposta. Neste trecho, são explicadas as mudanças na disposição dos ambientes, nos materiais especificados, nos sistemas construtivos e nas diretrizes de acessibilidade e segurança. Esse memorial serve como base para justificar tecnicamente as decisões dos arquitetos e alinhar o projeto às exigências normativas e às necessidades da secretaria.

A segunda parte reúne os anexos com as pranchas do projeto arquitetônico, que traduzem graficamente o conteúdo descrito no memorial. As representações em planta, cortes, fachadas e detalhes técnicos tornam possível a visualização clara das intervenções previstas.

Já a terceira parte é composta pelo projeto complementar de elétrica, iluminação e lógica, acompanhado de seus respectivos memoriais descritivos. Juntos, esses documentos asseguram uma abordagem integrada e coerente, indispensável para a execução qualificada da obra.

4.1. LISTA DAS PRANCHAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO REQUALIFICAÇÃO SEFAZ/RS – LISTA MESTRA – TODOS OS PROJETOS				
Informações da prancha				
Nº da prancha	Nome do PDF	Tipo	Nome	Localização
PB-ARQ-01	REF-DF-PB-ARQ-01-LAYOUT-1-MAUA-R001	Planta	Layout	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-02	REF-DF-PB-ARQ-02-DEMOLIR-1-MAUA-R002	Planta	Planta a Demolir	Bloco Mauá – Primeiro Pav.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

PB-ARQ-03	REF-DF-PB-ARQ-03-FORRO A DEMOLIR-1-MAUA-R003	Planta	Planta a Demolir	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-04	REF-DF-PB-ARQ-04-CONSTRUIR-1- MAUA-R004	Planta	Planta a Construir	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-05	REF-DF-PB-ARQ-05-PISO A CONSTRUIR-1-MAUA-R005	Planta	Paginação de Pisos	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-06	REF-DF-PB-ARQ-06-TETO A CONSTRUIR-1-MAUA-R006	Planta	Paginação de Teto	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-07	REF-DF-PB-ARQ-07-LAYOUT LUMINARIAS-1-MAUA-R007	Planta	Planta de iluminação	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-08	REF-DF-PB-ARQ-08-CORTES-1-MAUA- R008	Cortes	Planta de Corte	Bloco Mauá – Primeiro Pav.
PB-ARQ-09	REF-DF-PB-ARQ-09-MOBILIARIO-1- MAUA-R009	Diversos	Mobiliário	Bloco Mauá – Primeiro Pav.

4.2. LISTA DOS ANEXOS DOS PROJETOS COMPLEMENTARES

4.2.1 Projeto elétrico, iluminação e lógica

Segue em anexo o projeto referente a disciplina de elétrica, iluminação e lógica da divisão de fiscalização.

5 PROJETO ARQUITETÔNICO

Por se tratar de um edifício histórico, sua remodelação pode se tornar restrita em certa medida. Porém, partindo do princípio de que houve intervenções anteriores nestes espaços, para recuperar e readequar o térreo para novos usos, estes devem receber uma intervenção contemporânea e conservar aquilo que é passível de recuperação e conservação. A intervenção parte do pressuposto da **conservação e requalificação** dos espaços.

Todas as remoções e demolições deverão ser executadas dentro dos cuidados técnicos para garantir a preservação e a proteção do imóvel, visando evitar danos futuros ao mesmo.

Durante as remoções e demolições, qualquer questão identificada e que não esteja registrada no projeto arquitetônico ou memorial descritivo deverá ser imediatamente comunicada à FISCALIZAÇÃO.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

As atividades de demolição que gerarem maior quantidade de ruído deverão ser executadas fora do horário de expediente, seja no período noturno ou aos finais de semana.

5.1. Novo layout

Será realizada uma reconfiguração no layout dos ambientes pertencentes à Divisão de Fiscalização, com exceção do Gabinete, que passará por intervenções de requalificação, mantendo, contudo, sua disposição espacial original. Essa decisão visa preservar a funcionalidade atual do Gabinete, ao mesmo tempo em que se promove a melhoria das condições físicas e estéticas do espaço.

Recepção

A área de recepção será significativamente ampliada, conforme indicado nas pranchas de projeto arquitetônico. Para isso, será necessária a demolição das divisórias internas existentes, bem como do forro atual, que apresenta características incompatíveis com o novo padrão proposto. Em substituição, serão instaladas divisórias em vidro temperado com altura de 3 metros, promovendo maior integração visual entre os ambientes e contribuindo para a sensação de amplitude e transparência institucional.

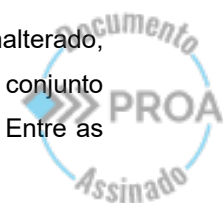
O piso será completamente substituído por revestimento vinílico de alto desempenho, adequado ao fluxo intenso de pessoas. A pintura das paredes será renovada com tinta lavável, em tons neutros, conforme especificações do projeto, visando criar um ambiente acolhedor e profissional.

A iluminação será modernizada com a instalação de luminárias de LED, proporcionando maior eficiência energética e melhor distribuição da luz. O projeto luminotécnico foi elaborado para atender às normas técnicas de conforto visual em ambientes administrativos.

A recepção será equipada com novo mobiliário, incluindo balcão de atendimento, poltronas, sofá e vasos com planta. Todos os itens seguem o layout apresentado nas pranchas e estão detalhados no capítulo específico sobre mobiliário, incluindo dimensões, materiais e fornecedores recomendados.

Gabinete

O layout do gabinete da Divisão de Fiscalização permanecerá inalterado, preservando sua configuração atual. Contudo, o espaço será submetido a um conjunto de melhorias significativas, visando aprimorar sua funcionalidade e conforto. Entre as





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

intervenções previstas, destaca-se o restauro completo do piso, garantindo maior durabilidade e estética.

Será realizada a aplicação de nova pintura, conferindo uniformidade e valorização ao ambiente. Além disso, o gabinete contará com a implantação de uma nova rede elétrica, assegurando maior eficiência e segurança. Complementarmente, será instalada uma moderna rede de iluminação, proporcionando melhor visibilidade e adequação às normas técnicas. Todas as ações seguirão rigorosamente as especificações definidas no projeto.

Estações de Trabalho

O ambiente principal de trabalho, onde se concentram a maioria das estações de trabalho da equipe de fiscalização, será objeto de requalificação completa. As estações serão redistribuídas de forma a otimizar o uso do espaço, melhorar a circulação interna e favorecer a comunicação entre os colaboradores. A mesa de reunião e as televisões serão deslocadas com o objetivo de otimizar o espaço.

As estações serão agrupadas em ilhas funcionais, cada estação contará com infraestrutura elétrica e lógica individual, incluindo tomadas de piso ou parede, pontos de rede estruturada e iluminação geral apropriada.

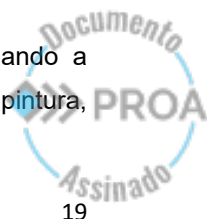
Foi previsto um espaço adicional, estrategicamente reservado para futuras ampliações da equipe. Esse espaço, embora inicialmente não ocupado, será completamente preparado com toda a infraestrutura necessária — elétrica e lógica para permitir a rápida instalação de novas estações de trabalho, caso haja aumento no número de colaboradores.

Será instalado prateleiras e um balcão baixo para apoio do café, e substituída todas as divisórias de Eucatex para vidro.

Essa requalificação visa não apenas melhorar as condições físicas dos ambientes, mas também promover maior eficiência operacional, bem-estar dos servidores e alinhamento com os princípios de modernização da administração pública. O novo layout está ilustrado na imagem abaixo.

Corredor

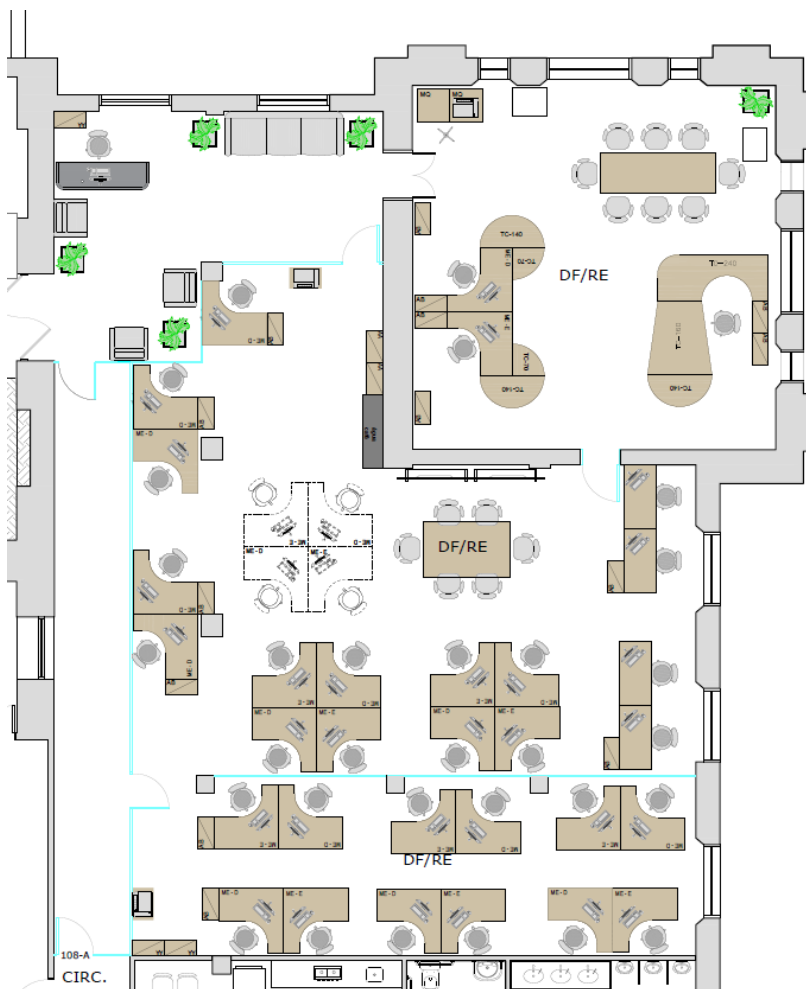
O corredor será submetido a um processo de requalificação, contemplando a instalação de nova iluminação, a substituição do piso e a aplicação de nova pintura, conforme especificações constantes nas pranchas do projeto





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Figura 2 – Layout novo Divisão de Fiscalização.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025

5.2. Requalificação do piso

Nas plantas baixas estão demonstrados os locais e os tipos de revestimentos de pisos a serem utilizados para este projeto (todos os pisos ficarão no mesmo nivelamento do restante do pavimento). As paredes a serem executadas em divisória de vidro, deverão ser instaladas após a conclusão da instalação do piso do ambiente em questão.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

A retirada dos pisos existentes, o fresamento e apicoamento do contrapiso devem ser realizados com CAUTELA, uma vez que não há registro do material de contrapiso.

RESTAURO DE PARQUET

Na planta baixa de pisos, encontra-se demarcada a área do piso tipo parquet. Deverá ser removida toda a camada da pintura existente por meio da lixação com a sequência crescente de gramatura de lixas (mais grossa para mais fina). As lixações deverão ser executadas com sucção (aspiração) para evitar a suspensão do pó resultante. Sugere-se que sejam executadas na sequência das lixas de maior granulometria para menor, iniciando com a 20, após a 60 e por último a 120.

Nos pontos em que houver fendas nas peças de madeira ou falhas no rejunte, deverá ser procedido o preenchimento (calafetagem) com massa (ou pó) de madeira em todos os buracos e juntas, devendo-se tomar o cuidado de usar a massa que mais se assemelha ao tipo e a tonalidade da madeira existente.

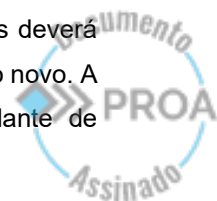
Após limpeza de todo pó restante, o piso deverá receber a aplicação de, no mínimo, três (03) camadas de produto alto tráfego, do verniz à base de água bi-componente (aquoso 100% poliuretano de dois componentes), da marca Bona Traffic ou equivalente, com acabamento semibrilho. Produto em conformidade com as normas DIN18.032 e BS 7044:1999 para resistência anti-derrapante, com a norma *ÖNorm* 2354 categoria C para utilização intensa e certificação EC 1R para emissão muito reduzida.

Deverão ser respeitadas as recomendações do fabricante a respeito dos intervalos de secagem e da aplicação.

PISO VINILICO

Na área intervencionada de onde será retirado o piso vinílico existente, o contrapiso deverá ser avaliado e inspecionado quanto a necessidade de apicoamento do mesmo para posterior regularização das superfícies para instalação do piso vinílico em régua.

Caso seja comprovada a necessidade do apicoamento, somente após deverá ser aplicada uma camada de regularização em toda a área que receberá o piso novo. A camada de regularização fina deverá ser feita com argamassa autonivelante de





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

secagem rápida para recebimento de piso vinílico, obedecendo as recomendações do fabricante.

Será realizada a retirada dos materiais impregnados e a limpeza completa de resíduos e pó. A seguir, a base será umedecida com auxílio de brocha, sem saturar. Efetuar a mistura do produto em um recipiente limpo e estanque (balde de fundo reto), adicionando primeiramente a quantidade de água indicada na embalagem e, em seguida, gradualmente, o produto, realizando a mistura até a sua completa homogeneização, sem a presença de grumos. Verter o produto sobre a base e espalhá-lo com o auxílio de um rodo. Para finalizar, deverá ser removido o ar por meio de rolo fura-bolhas. Recomenda-se trafegar na área somente após de 5 horas de execução e, após 12 horas, é possível aplicar o piso vinílico.

Os serviços de instalação do piso vinílico deverão ser executados somente por profissionais de comprovada competência e de acordo com as recomendações dos fabricantes.

Só após a regularização do contrapiso, seu tempo de cura e sua limpeza completa, é que o piso vinílico será instalado.

Deverá ser utilizado o piso vinílico em régua 0,184 x 0,95m, com e = 3mm, na cor castanha, linha alto tráfego, conforme padrão já utilizado pela CONTRATANTE. A paginação da colocação está detalhada na planta de piso do projeto arquitetônico.

Figura 3 - Localização da edificação no tecido urbano.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Como serão usadas régua com padrão amadeirado, sugere-se que sejam misturados os lotes antes da instalação. Como as régua são diferentes umas das outras e não possuem cor uniforme, caso exista uma pequena diferença de tonalidade ela não será percebida na totalidade.

O armazenamento e a instalação do piso devem ser realizados por um profissional qualificado e devem estar de acordo com as recomendações contidas no manual de Instalação, disponível no site do fabricante.

Consideram-se inclusos nestes serviços todos os materiais, mão-de-obra e acessórios e/ou complementos necessários para a completa execução dos serviços sendo este entregue perfeitamente pronto e acabado em todos os seus detalhes.

Deverão ser seguidas também as recomendações de limpeza inicial, limpeza periódica e conservação constantes no manual do fabricante, para uma maior durabilidade e melhoria na aparência do piso instalado.

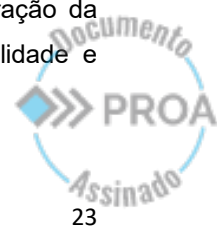
A paginação consta no projeto arquitetônico e deverá seguir a marcação de início conforme indicado.

Rodapé

As paredes de alvenaria localizadas na recepção, no corredor e na área destinada às estações de trabalho serão submetidas a um processo de requalificação específico nos rodapés. Esse procedimento consistirá na execução de rodapé de poliestireno de 15 cm de altura do modelo Santa Luzia na cor branca. Todos os pilares deverão passar pela requalificação do rodapé usando o modelo especificado acima. A intervenção visa não apenas restaurar a estética do ambiente, mas também assegurar maior durabilidade e proteção contra impactos e desgastes, atendendo às exigências de qualidade e funcionalidade previstas para os espaços.

5.3. Requalificação de Teto / Retirada do forro

Em estrita conformidade com o detalhamento apresentado na planta de forro constante no projeto executivo, todas as placas e perfis atualmente existentes deverão ser integralmente removidos, assegurando a completa desmobilização do sistema anterior. Essa etapa inicial é fundamental para garantir a adequada preparação da superfície e permitir a execução das intervenções subsequentes com qualidade e segurança.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Após a remoção, o teto será submetido a um processo abrangente de requalificação, que deverá seguir rigorosamente as normas técnicas aplicáveis e as especificações do projeto. O procedimento compreenderá, em primeiro lugar, o preenchimento dos vazios existentes com material apropriado, visando restabelecer a integridade estrutural e estética da superfície. Em seguida, será aplicada argamassa para nivelamento, garantindo uniformidade e corrigindo eventuais imperfeições.

Posteriormente, proceder-se-á à lixação completa da área, etapa indispensável para assegurar a aderência das camadas subsequentes e proporcionar acabamento homogêneo. Concluída a lixação, será aplicado o selador, cuja função é proteger a base e preparar a superfície para receber a pintura final. A pintura deverá ser executada conforme as cores e padrões cromáticos especificados nas pranchas do projeto, observando critérios de qualidade, durabilidade e estética.

Além das intervenções no teto, os capitéis e vigas existentes deverão ser recuperados, com preenchimento dos vazios e correção das imperfeições, seguido de pintura conforme as cores definidas no projeto, garantindo uniformidade visual e preservação arquitetônica.

Espuma acústica

No que se refere ao tratamento acústico, a área destinada às estações de trabalho receberá placas de espuma acústica, com o objetivo de minimizar ruídos e reduzir a reverberação sonora, proporcionando maior conforto ambiental. As placas serão instaladas conforme a paginação indicada nas pranchas do projeto, obedecendo às dimensões e características técnicas especificadas: formato piramidal, medidas de 50 x 50 cm, cor cinza chumbo, altura total de 75 mm, densidade de 11 kg/m² e classificação IIA quanto ao comportamento frente ao fogo. O fabricante de referência é Sonex, sendo obrigatória a apresentação, por parte da contratada, da certificação de desempenho acústico do produto.

Para a fixação das placas na laje, deverá ser utilizado adesivo à base de borrachas naturais e solventes PA-02, conforme recomendação do fabricante. Antes da aplicação, será imprescindível garantir a limpeza adequada da superfície e realizar a demarcação do alinhamento das placas com auxílio de nível a laser, assegurando precisão na instalação. O adesivo deverá ser aplicado no verso das placas utilizando aplicador apropriado, formando uma margem contínua e um 'X' central, conforme orientação técnica.



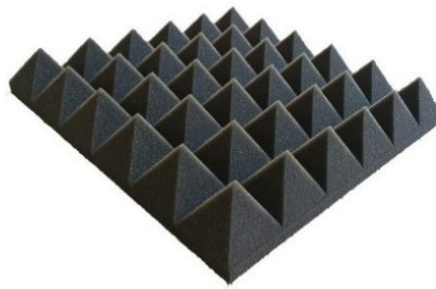


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Todas as etapas descritas deverão ser executadas com observância às normas técnicas vigentes, garantindo qualidade, segurança e conformidade com os padrões estabelecidos no projeto executivo.

O modelo de referência das placas de espuma acústica piramidal será o da imagem abaixo:

Figura 4 Placa de espuma acústica piramidal.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

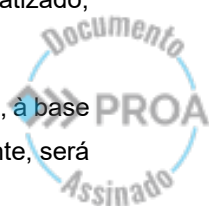
5.4. Superfícies verticais

Divisória de Gesso

Em conformidade com as especificações constantes nas pranchas do projeto arquitetônico, deverá ser executada uma divisória em gesso, posicionada acima da parede existente, conforme indicado na planta baixa. As paredes divisórias serão compostas por placas de gesso do tipo Standard, com espessura final de 100 mm, utilizando chapas na cor branca, com espessura de 12,5 mm, e altura final definida nos cortes do projeto.

A estrutura das divisórias será formada por perfis metálicos em aço zincado, obedecendo às seguintes características: perfil montante no formato “C”, espessura de 0,5 mm, dimensões 70 x 3000 mm (L x C); perfil guia no formato “U”, espessura de 0,5 mm, dimensões 70 x 3000 mm (L x C). A fixação será realizada com parafusos de cabeça trombeta e ponta agulha (GN55), comprimento de 55 mm, em aço fosfatizado, garantindo resistência e durabilidade.

As placas deverão ser rejuntadas com massa específica para DRYWALL, à base de gesso, com secagem rápida mediante adição de água. Sobre o eixo do rejunte, será





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

aplicada fita de papel micro perfurada (50 mm de largura), pressionada firmemente sobre a massa, eliminando o excesso. O acabamento será realizado com desempenadeira metálica, assegurando nivelamento perfeito entre as superfícies das placas. Nos cantos internos, nas juntas em “L” ou “T”, será aplicado o mesmo tratamento com fita micro perfurada e massa de rejuntamento, garantindo estabilidade e estética.

Internamente, nas paredes demarcadas em planta baixa, será instalado isolamento termoacústico em lã de PET, composta 100% por fibras de poliéster provenientes da reciclagem de garrafas PET, sem adição de resinas. Este material é hipoalergênico, resistente à umidade, à deformação e à deterioração ao longo do tempo, assegurando conforto térmico e acústico.

O fornecimento das divisórias deverá incluir todas as peças, acessórios e insumos necessários para a completa execução, conforme as especificações do fabricante. A montagem e acabamento seguirão rigorosamente as orientações técnicas do sistema construtivo, garantindo conformidade com as normas vigentes.

Após a conclusão da montagem, as placas receberão tratamento de superfície, iniciando com aplicação de fundo pigmentado diluído, seguido de massa niveladora acrílica e, por fim, pintura acrílica na cor branca, conforme padrão definido no projeto. Todas as etapas deverão observar as normas técnicas aplicáveis, assegurando qualidade, durabilidade e estética do conjunto.

Divisórias de vidro

Os serviços de fornecimento e instalação de divisória interna em vidro de segurança temperado, com estrutura em alumínio na cor preta, a serem executados conforme projeto arquitetônico e diretrizes técnicas da obra.

A divisória será composta por painéis de vidro temperado 08 mm (4 mm + 4 mm), unidos por película de PVB transparente, garantindo segurança contra estilhaçamento em caso de quebra. O vidro será do tipo incolor ou conforme especificação do projeto, com bordas lapidadas e acabamento polido.

A estrutura de sustentação será executada com perfis de alumínio extrudado, com acabamento anodizado ou pintura eletrostática na cor alumínio natural fosco, fixados diretamente em laje, pilar ou viga de concreto, mediante uso de buchas metálicas e parafusos adequados ao tipo de substrato.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

A montagem será feita com sistema de junta seca, utilizando perfis de policarbonato translúcido entre os painéis de vidro, garantindo vedação, absorção de dilatações térmicas e acabamento estético sem uso de silicone aparente. O sistema permite fácil manutenção e substituição de painéis, se necessário.

As divisórias poderão conter módulos fixos ou portas, com ferragens compatíveis, como dobradiças, puxadores e fechaduras, todas em acabamento preto fosco. As portas deverão ter batentes em alumínio e vedação inferior com guarnição de borracha ou escova.

Antes da instalação, será realizada a verificação de prumo, nível e esquadro das superfícies de apoio. Caso necessário, serão executados ajustes ou regularizações para garantir o perfeito alinhamento da estrutura.

A fixação dos perfis será feita com espaçamento máximo de 1,20 m entre pontos de ancoragem, respeitando as cargas admissíveis e as recomendações do fabricante. As folgas entre vidro e estrutura serão preenchidas com calços plásticos e vedadas com perfis de acabamento.

Todos os materiais utilizados deverão possuir certificação de qualidade e atender às normas técnicas da ABNT, especialmente a NBR 7199 (Projeto, execução e aplicações de vidro na construção civil) e NBR 10821 (Esquadrias para edificações).

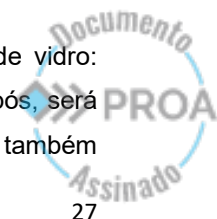
A execução será realizada por equipe especializada, com uso de EPIs e ferramentas adequadas, respeitando as normas de segurança do trabalho (NR-18 e NR-35), bem como o cronograma físico-financeiro da obra.

Ao final da instalação, será realizada limpeza técnica dos vidros e perfis, remoção de resíduos e proteção das superfícies, garantindo a entrega do serviço com acabamento de alto padrão e pronto para uso.

Adesivo Jateado

Após a finalização da execução e instalação das divisórias de vidro, com todas as superfícies limpas de poeiras e impurezas, ou ainda, de acordo com a forma de execução do fabricante, deverão ser aplicados os adesivos conforme projeto arquitetônico.

A adesivagem contará com os seguintes elementos nas divisórias de vidro: faixas de adesivo jateado com altura de 1,20m, medidos do piso acabado; após, será aplicado adesivo jateado em faixas de 1cm de espessura, com espaçamento também





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

de 1cm de altura, com altura final de 0,90m (totalizando 2,10m de vidro adesivado) restando uma faixa com 90cm de altura de vidro liso sem adesivagem, medidas conforme detalhamento do projeto arquitetônico.

Logo

Deverá ser executada a aplicação de adesivo contendo o logotipo apresentado abaixo, acompanhado das descrições correspondentes, sobre o vidro localizado na entrada da recepção. A posição exata para instalação encontra-se definida nas pranchas do projeto arquitetônico, devendo ser rigorosamente observada. A execução deverá garantir alinhamento preciso, acabamento uniforme e conformidade com as especificações técnicas, assegurando durabilidade e estética compatíveis com o padrão estabelecido.

Figura 5: Adesivo do logo "Receita Estadual RS/Divisão de Fiscalização"

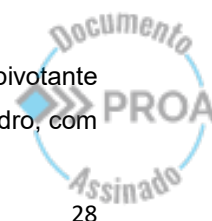


Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025

Portas de vidro

Deverão ser executadas 3 portas de vidro de abrir nas medidas de 80cm de largura por 210cm de altura nas posições indicadas nas pranchas de projeto. As portas serão compostas por painéis de vidro temperado 08 mm (4 mm + 4 mm), unidos por película de PVB transparente, garantindo segurança contra estilhaçamento em caso de quebra. O vidro será do tipo incolor ou conforme especificação do projeto, com bordas lapidadas e acabamento polido.

As folhas da porta deverão ser no modelo de abrir, terão ferragem tipo pivotante com mola hidráulica auto fluxo Dorma ou similar e a fechadura para porta de vidro, com





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

cilindro para chave tetra (face vidro/vidro) e puxador tubular duplo (para os dois lados) tipo H de 600mm em aço inox escovado, diâmetro de 25mm, com afastamento de no mínimo 40mm entre o puxador e a superfície da porta.

Portas de madeira

Para a recuperação serão conservados os elementos originais e substituídos aqueles que não são possíveis de recuperação. A dimensão das esquadrias encontrase especificada juntamente com os detalhes do projeto e deverão ser confirmadas no local.

É responsabilidade da Contratada, verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser exatos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira. Parafusos, cavilhas e outros elementos para a fixação das peças de madeira serão aprofundados em relação às faces das peças, a fim de receberem encabeçamento com tampões confeccionados com a mesma madeira. Os montantes de enquadramento do núcleo terão largura suficiente para permitir o embutimento das fechaduras e fixação das dobradiças em madeira maciça.

Preparação das superfícies

Existem alguns procedimentos necessários antes do envernizamento. Em geral, é necessário realizar a limpeza da superfície a tratar, a fim de remover todos os vestígios de eventuais gorduras, ceras, poeiras, sujidades etc., e garantir que ela está livre de qualquer teor de umidade.

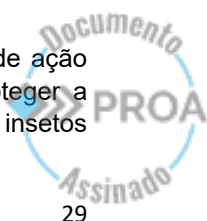
Mais especificamente, quando temos madeiras novas, deve-se lixar ligeiramente a mesma, com uma lixa de papel de grão médio no sentido das fibras. Quando forem madeiras anteriormente pintadas ou envernizadas, deve-se remover a tinta ou o verniz existente em zonas danificadas, através da utilização gel decapante e/ou soprador térmico.

No caso de se tratar de madeiras resinosas, deve-se primeiro limpar com um solvente, a fim de remover a resina superficial evitando posteriores danos.

Se estes procedimentos não forem tidos em atenção ou forem mal executados, poderão resultar defeitos na película do sistema aplicado, tais como perda de aderência, má secagem, má dureza superficial etc.

Imunização e prevenção

Deve ser executado o procedimento de prevenção, com um produto de ação fungicida e inseticida à base de Piretróide Sintético e Carbamato, para proteger a madeira contra fungos apodrecedores, manchadores, e emboloradores e insetos xilófagos (deterioradores da madeira) como cupins e brocas.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Nas peças que serão mantidas e que não possam ser retiradas para tratamento, o produto para imunização pode ser aplicado a pinceladas. No caso de esquadrias, molduras, guarnições, a imunização por pincelamento deverá ser complementada por injeção do cupinicida diretamente nos orifícios abertos pelos insetos.

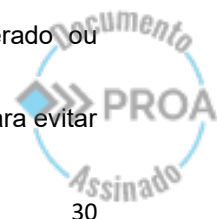
Cuidado especial deverá ser tomado com o topo das peças, encaixes e fendas para garantir a imunização de toda a peça. “Na face transversal, ou de topo, tratar a madeira duplamente. Aplicar duas demãos de fundo ou de selador”

Não deverão ser utilizados produtos diluídos em querosene ou qualquer outro fluido inflamável. Os serviços serão executados com rigorosa obediência às normas de segurança.

Procedimento para intervenção

A partir da prospecção realizada e verificação da pintura original, as esquadrias que serão restauradas seguirão o seguinte processo de intervenção:

- Retirar as esquadrias;
- Tamponar os vãos com elementos recortados em chapas de compensado adaptadas e projetadas para dar segurança ao espaço aberto;
- Retirada total da tinta de recobrimento usando gel decapante, soprador térmico, espátula e/ou escova de aço.
- Lixar, com lixa para madeira grossa;
- Passar pelo procedimento de prevenção, com inseticida e fungicida;
- Remoção das partes comprometidas e substituição por outras, novas, com desenho e dimensões iguais ao encontrado para todos os elementos incluindo os peitoris, os montantes, os batentes, as molduras, os frisos e demais elementos de arremate. Retirada dos elementos que precisam ser reintegrados e substituídos, pregos e ferragens;
- As peças substituídas devem apresentar desenho e dimensões iguais ao encontrado e devem ser encaixadas conforme sambladura apropriada, coladas com cola para madeira. Neste caso, será utilizada madeira de lei da mesma qualidade da madeira original.
- No caso de peças de madeira lascadas ou rachadas, deve-se secar a madeira, impermeabilizá-la com duas ou três aplicações de óleo de linhaça fervido (aplicações espaçadas de 24 horas), preencher as fendas ou os buracos (resina poliéster e pó de serragem de mesma cor da madeira, pois permite melhor trabalhabilidade do material e lixar. pode se fazer uso do pó proveniente da lixação para a mistura com resina.
- Recuperação de juntas e uniões com resina poliéster para madeira;
- Desbastar os excessos de cola e lixar com lixa fina;
- As bandeiras deverão ter seu mecanismo de acionamento recuperado ou reinstalado;
- Prever ou reativar os pinos para fixação das folhas, quando abertas, para evitar batidas e/ou quebras.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

- Desobstrução dos furos ou canais de drenagem
- Recuperação das ferragens ou substituição/complementação confeccionadas conforme modelo existente;
- Aplicar duas demãos de fundo preparador nos elementos da porta e deixar secar por 24 horas;
- Lixar;
- Aplicação na esquadria de verniz incolor em todas as superfícies da peça, no mínimo duas demãos. “Nas junções das peças externas, demorar com o pincel molhado na fresta, deixando que ela absorva a tinta, promovendo impermeabilização. Se chover, esperar a madeira secar completamente para pintar”
- Reinstalação da folha de janela;
- Substituição de vidros;

Pintura das paredes

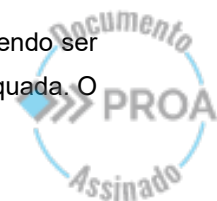
As cores previstas para a pintura serão Branco Neve e Cinza Espacial, ambas com acabamento fosco, conforme referência Suvinil. A localização exata das áreas a serem pintadas encontra-se detalhada nas pranchas do projeto arquitetônico.

Os serviços de pintura compreenderão a aplicação de tinta látex PVA em paredes, tetos, vigas e capitéis, seguindo rigorosamente as especificações técnicas e os padrões de acabamento definidos no projeto. A preparação das superfícies deverá atender às normas da ABNT, incluindo limpeza, correção de imperfeições, lixamento e aplicação de selador ou fundo preparador, quando necessário.

Todas as cores e tipos de acabamento estão indicados nas pranchas fornecidas, sendo obrigatório que o executor siga fielmente essas determinações, não sendo permitidas alterações sem aprovação prévia do autor do projeto ou do responsável técnico.

Antes do início da pintura geral, será obrigatória a apresentação de amostras físicas das cores selecionadas, aplicadas em áreas definidas, para validação e aprovação pela fiscalização da obra ou responsável técnico.

A aplicação da tinta deverá ocorrer em, no mínimo, duas demãos, podendo ser exigidas demãos adicionais para garantir cobertura uniforme e tonalidade adequada. O





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

acabamento deverá apresentar aspecto homogêneo, livre de manchas, bolhas, escorrimentos ou quaisquer imperfeições visuais.

A fiscalização poderá solicitar testes em áreas reduzidas antes da liberação para execução definitiva. Durante todo o processo, o ambiente deverá permanecer limpo, seco e livre de poeira, assegurando a qualidade e durabilidade do serviço.

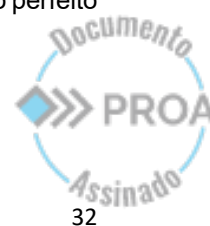
Pintura do sistema de climatização e eletrocalha do gabinete

Todos os componentes do sistema de climatização instalados no gabinete, tubulações, dutos rígidos, suportações e plenuns e outros, deverão receber pintura na cor branca, de modo a garantir uniformidade estética e facilitar a identificação visual durante inspeções rotineiras. As eletrocalhas destinadas à distribuição da rede elétrica também deverão ser integralmente pintadas em branco, assegurando padronização em todo o ambiente técnico.

As tubulações de climatização que possuam isolamento em espuma elastomérica deverão receber aplicação de tinta protetora específica Armaflex Finish p/tudo isolante elastomérico, na cor branca, garantindo proteção adequada contra umidade, radiação UV e desgaste mecânico. Demais elementos expostos do sistema de climatização, como suportes metálicos, perfis e conexões sem revestimento elastomérico, deverão ser pintados com tinta esmalte sintético, compatível com superfícies metálicas e com elevada resistência mecânica.

Todas as pinturas deverão ser executadas em número de demãos suficiente para obtenção de cobertura total, contínuo e uniforme, sem transparências, manchas ou diferenças de tonalidade. A execução da pintura deverá prever limpeza prévia das superfícies, remoção de partículas soltas, aplicação de fundo apropriado quando necessário e garantia de completa aderência entre as camadas.

A contratada deverá assegurar que nenhum elemento do sistema fique sem o devido acabamento, garantindo padronização visual e proteção duradoura em conformidade com as especificações técnicas desta obra. Caso, após inspeção, sejam identificadas falhas de cobertura, deverão ser aplicadas demãos adicionais até o perfeito atendimento dos requisitos estabelecidos.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

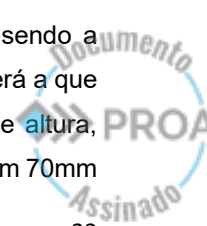
5.5. Mobiliário

Mobiliário	Quantidade	Descrição
Poltrona	3	Poltrona Klnd Na cor Cinza Light e com braço fixado
Sofá	1	Sofá modular 3 peças na cor Cinza Light e mostarda
Vaso de planta	5	Vaso para planta Japi Decore redondo na cor preto com vegetação Zamiodulca natural
Persiana	3	Persiana rolo confeccionada com tela solar 1% na cor cinza 9,78m ²
Balcão	1	Balcão da recepção com chapa em MDF com acabamento Louro freijó e tampo em pedra granito São Gabriel na cor preta
Arandela	8	Arandela de Parede IP65 Led Amarelo Wall Lights Inspire Preta Bivolt
Prateleira	1	Prateleira com base de MDF – NOGUEIRA DURATEX divisórias em MDF – GRAFITE DURATEX
Balcão baixo	1	Armário sobre medida, móvel em MDF – NOGUEIRA DURATEX e com portas de MDF- GRAFITE DURATEX
Mesa de impressora	2	Mesa para Escritório Dobrável Rebatível Home Office Reta 1,00 X 0,60 M 25 Mm Escrivantina Rodinhas

Balcão

O móvel será confeccionado a partir da combinação de MDF de 25mm de espessura, em acabamento louro freijó, e pedra granito São Gabriel de 20mm de espessura, na cor preta. Mais detalhes podem ser consultados na prancha de projeto de mobiliário.

O balcão terá dimensões de 73,46cm x 160cm e terá duas alturas, sendo a menor constituída do tampo da mesa em MDF, de 75cm de altura, e a maior será a que portará o tampo de pedra granito de 20mm de espessura, que terá 25cm de altura, sendo a altura total de 1m. Nesse tampo de granito, ainda, terá um passa fio com 70mm





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

de diâmetro, na cor preta. Terá, também em pedra granito São Gabriel na cor preta, um rodapé de 15cm de altura na parte frontal do móvel, que deverá ser fixado na peça.

O balcão mais baixo, de 75cm de altura, feito em MDF, terá um avanço de 12cm na parte frontal, e o tampo de pedra granito terá comprimento de 29cm total.

Figura 6: Balcão da Recepção



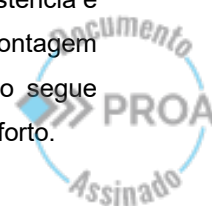
Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

Sofá modular

Sofá modular composto por três módulos independentes, permitindo flexibilidade na disposição. Cada módulo possui dimensões de 70 cm de largura, 70 cm de profundidade e 76 cm de altura, garantindo conforto e proporção adequada ao ambiente. A configuração inclui um módulo com braço à esquerda, outro com braço à direita e um módulo central sem braços, formando um conjunto de 03 lugares com medidas totais de 210 cm de largura, 70 cm de profundidade e 76 cm de altura.

A estrutura é confeccionada em madeira de alta resistência, garantindo durabilidade e estabilidade. O estofamento é realizado com espuma de densidade adequada para conforto ergonômico, revestido em couro ecológico na cor mostarda, proporcionando sofisticação e fácil manutenção. Os braços possuem a mesma altura do encosto, conferindo uniformidade estética e funcionalidade.

Os pés são metálicos, com acabamento na cor preta, assegurando resistência e um design contemporâneo. O sistema modular permite montagem e desmontagem simples, facilitando transporte e adaptação a diferentes espaços. O produto segue padrões de qualidade e segurança, atendendo às normas de ergonomia e conforto.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Ideal para ambientes residenciais ou corporativos, o sofá modular combina elegância, praticidade e robustez, oferecendo uma solução versátil para compor salas de estar ou áreas de recepção.

Figura 7: Sofá modular de 3 lugares.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

Poltronas

A Poltrona KLND é um assento fixo projetado para oferecer conforto e elegância em ambientes residenciais ou corporativos. Sua estrutura é confeccionada em madeira maciça, garantindo resistência e durabilidade ao produto. O design apresenta linhas contemporâneas, com braços integrados à estrutura, proporcionando apoio ergonômico e funcionalidade.

O assento e encosto são estofados com espuma de alta densidade, assegurando conforto prolongado e suporte adequado ao usuário. O revestimento é em tecido linho na cor cinza, caracterizado por sua textura agradável e resistência ao desgaste, conferindo sofisticação e fácil manutenção.

Os pés, também em madeira maciça, possuem acabamento envernizado, garantindo proteção contramarcas e um aspecto premium. A poltrona é ideal para compor salas de estar, escritórios, áreas de recepção ou ambientes de leitura, agregando charme e funcionalidade.

Seu design clean e atemporal permite harmonização com diferentes estilos de decoração, do clássico ao moderno. A altura do assento é projetada para conforto ergonômico, enquanto os braços acompanham a linha do encosto, oferecendo suporte adicional.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Produto nacional, fabricado com materiais de qualidade e seguindo padrões de segurança e durabilidade. A Poltrona KLND alia estética refinada, robustez e conforto, sendo uma escolha versátil para quem busca elegância e praticidade em um único móvel.

Figura 8: Poltrona KLND com braço.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

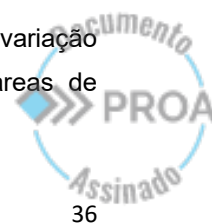
Vaso + Planta

O presente item consiste em um vaso decorativo contendo a planta ornamental *Zamioculca* (*Zamioculcas zamiifolia*), conhecida por sua resistência e fácil manutenção. A vegetação apresenta folhagem verde intensa, com folhas brilhantes e espessas, conferindo elegância e frescor ao ambiente.

O vaso é do modelo Japi Decore, com formato redondo e acabamento na cor preta, proporcionando um visual sofisticado e contemporâneo. Sua estrutura é confeccionada em material resistente, adequado para uso interno, garantindo durabilidade e estabilidade.

O suporte do vaso é composto por pés em madeira natural, com design inclinado, que agrega charme e funcionalidade, elevando a peça e facilitando a limpeza do piso. A combinação entre o preto do vaso e o tom amadeirado dos pés cria um contraste harmônico, ideal para ambientes modernos.

A *Zamioculca* é uma planta de baixa exigência hídrica e alta tolerância à variação de luz, sendo perfeita para espaços internos como salas, escritórios e áreas de



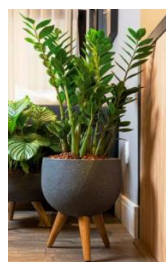


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DA FAZENDA
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
 SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

recepção. Além de sua estética agradável, contribui para a purificação do ar, tornando o ambiente mais saudável.

Este conjunto une design, praticidade e sustentabilidade, sendo uma solução decorativa versátil para compor projetos de interiores com elegância e funcionalidade.

Figura 9: Vaso modelo Japi Decore para plantas com Zamioculca de vegetação.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

Armário sob medida

O armário de apoio foi projetado para atender às necessidades funcionais da sala de reunião, servindo como ponto de apoio para serviços de café, água e materiais diversos. O móvel é composto por módulos com portas e prateleiras internas, permitindo o armazenamento de utensílios e suprimentos. Os puxadores são do tipo cava a 45°, embutidos na estrutura. O acabamento da bancada utiliza MDF nas tonalidades Nogueira e Grafite, da linha Duratex. O projeto prevê espaço técnico para instalação de lixeiras com área livre para ventilação. As vistas técnicas detalham a composição do mobiliário, incluindo cortes e perspectivas que orientam a execução. A bancada está integrada ao conjunto de mobiliários da sala, respeitando os alinhamentos e proporções definidos no projeto.

Figura 10: Armário baixo sob medida.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.





Prateleiras sob medida

As prateleiras foram desenvolvidas para proporcionar organização e praticidade, integrando-se ao ambiente com leveza e sofisticação. Sua estrutura é composta por módulos com divisórias internas em MDF, distribuídas de forma equilibrada para acomodar objetos decorativos, materiais de apoio ou itens institucionais. A composição modular permite flexibilidade no uso e contribui para a harmonia visual do conjunto, reforçando a funcionalidade do espaço. O acabamento segue o padrão Duratex, com aplicação nas tonalidades Nogueira e Grafite, que conferem ao mobiliário um aspecto elegante e acolhedor e que conversam com os demais elementos do projeto. As prateleiras são fixadas por meio de parafusos invisíveis, garantindo um acabamento limpo e contínuo, sem interferências visuais. As vistas técnicas especificadas nas pranchas de projeto detalham a geometria e dimensões do mobiliário, evidenciando a integração entre funcionalidade e estética no projeto da sala de reunião.

Figura 11: Prateleira baixo sob medida.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Mesa de suporte para impressora

Mesa para Escritório Dobrável Rebatível Home Office, modelo reto, com dimensões de 1,00 m de largura por 0,60 m de profundidade e tampo de 25 mm de espessura. Estrutura metálica na cor cinza, com acabamento resistente e pintura eletrostática, garantindo durabilidade e proteção contra corrosão. O tampo é confeccionado em MDF de alta qualidade, com superfície lisa e acabamento sofisticado. Possui mecanismo dobrável que facilita o armazenamento e otimiza espaços reduzidos. Conta com rodízios para deslocamento prático e seguro, ideais para ambientes dinâmicos. Design funcional e moderno, adequado para escritórios, home office e salas de estudo. Suporta uso diário com estabilidade e resistência. Produto de fácil montagem e manutenção. Indicado para quem busca praticidade sem renunciar à estética.

Figura 12: Mesa de suporte para impressora



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

Persiana

A cortina rolô é confeccionada com tela solar 1% na cor cinza, garantindo controle eficiente da luminosidade e proteção contra raios UV. O tecido possui composição em poliéster com PVC, oferecendo resistência, durabilidade e fácil manutenção.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O fator de abertura de 1% permite redução significativa do calor e da entrada de luz, mantendo a visibilidade externa e proporcionando conforto térmico ao ambiente. O sistema rolô é acionado por corrente, com mecanismo leve e silencioso, assegurando praticidade no manuseio.

A estrutura superior é composta por tubo metálico e suporte em aço com acabamento anticorrosivo, garantindo estabilidade e longa vida útil. A cortina é ideal para ambientes corporativos ou residenciais, conferindo estética moderna e funcionalidade.

Produto projetado para instalação em janelas ou portas de vidro, harmonizando com diferentes estilos de decoração. Com quantidades e metragem especificada nas pranchas de projeto.

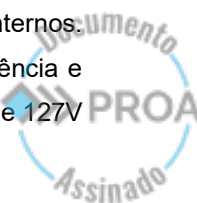
Figura 13: Persiana.



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

Arandela

A arandela de parede interna modelo inspire será instalada conforme projeto luminotécnico, destinada à iluminação decorativa e funcional em ambientes internos. Possui corpo metálico na cor preta com pintura eletrostática, garantindo resistência e acabamento sofisticado. A alimentação elétrica é bivolt, compatível com redes de 127V



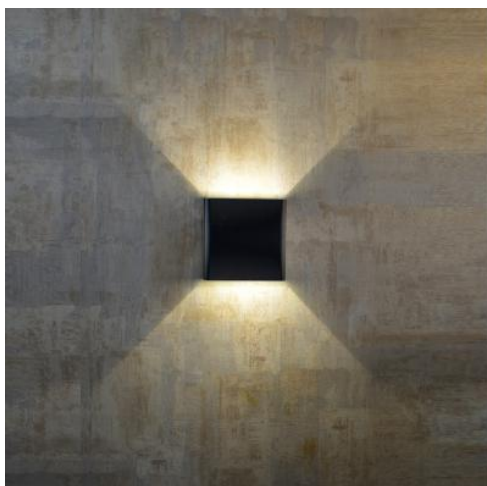


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

ou 220V. A fonte de luz é LED integrada, com tonalidade amarela aproximada de 2700K, proporcionando iluminação aconchegante e eficiente.

O difusor é fabricado em vidro temperado ou policarbonato, assegurando durabilidade e uniformidade da luz. A instalação seguirá as normas técnicas da ABNT e as recomendações do fabricante, garantindo segurança e desempenho. Este equipamento oferece baixo consumo energético, alta durabilidade e design moderno, ideal para compor ambientes internos com elegância e funcionalidade.

Figura 14: Arandela



Fonte: Acervo pessoal da SEINFRA, 2025.

5.6. Elétrica, iluminação e lógica

Disposição da iluminação, elementos e arandelas

O projeto referente às instalações elétricas, iluminação e sistema lógico será detalhado em documento específico. Esse documento constará no memorial técnico correspondente, que acompanhará este projeto como anexo. Todas as especificações seguirão as normas vigentes e padrões de qualidade aplicáveis. A elaboração contemplará os requisitos funcionais e de segurança necessários ao ambiente. O memorial anexo servirá como referência para execução e conferência das etapas previstas.

6 SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

7.1 LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue em plenas condições de uso, limpeza impecável e com todos os serviços executados devidamente testados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

Todas as instalações e revestimentos serão limpos, tendo-se o cuidado para que outras partes da obra não sejam danificadas por estes serviços de limpeza. Será removida toda a sujeira dos pisos, paredes, vidros, aparelhos sanitários, ferragens e outros conforme a recomendação dos fabricantes, sendo retirado todo o entulho proveniente desta limpeza.

Os ralos e caixas sifonadas deverão ser limpos e desobstruídos. Ao longo de sua execução, a obra será constantemente limpa, sem o acúmulo de entulho nessas instalações.

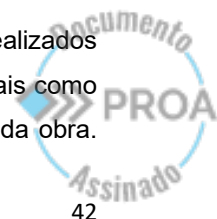
7.2 ARREMATES FINAIS E RETOQUES

Os arremates finais e retoques correspondem à procedimentos da etapa de final da obra, garantindo a qualidade estética e funcional dos serviços executados. Incluem correções em revestimentos, rejuntas, pintura, esquadrias, fixação de ferragens, limpeza final e ajustes em pontos que apresentem imperfeições visuais ou de desempenho. Após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

Essa fase é essencial para assegurar a conformidade com os padrões exigidos pela administração pública e o pleno atendimento ao projeto executivo. Todos os materiais e técnicas utilizados devem seguir as especificações previamente aprovadas. Os serviços serão inspecionados pela fiscalização responsável, que poderá solicitar reparos adicionais, caso identifique não conformidades. A entrega definitiva da obra está condicionada à conclusão satisfatória destes itens.

7.3 TESTES DE FUNCIONAMENTO E VERIFICAÇÃO FINAL

Após a conclusão dos serviços principais e dos arremates finais, serão realizados os testes de funcionamento de todos os sistemas instalados ou reformados, tais como elétrica, iluminação, rede lógica e demais instalações pertinentes ao escopo da obra.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Esses testes têm como objetivo verificar o desempenho e a conformidade técnica dos sistemas com os projetos executivos, normas vigentes e manuais dos fabricantes. Os equipamentos e componentes deverão funcionar de forma segura, contínua e eficiente, sem apresentar falhas ou irregularidades.

A verificação final será conduzida pela equipe de fiscalização da obra, que inspecionará todos os ambientes reformados para garantir que os serviços atendem aos requisitos de qualidade, segurança e funcionalidade. Qualquer inconformidade identificada durante os testes deverá ser imediatamente corrigida pela contratada, sem custos adicionais para a administração. O aceite final da obra estará condicionado à aprovação de todos os testes e à apresentação dos respectivos relatórios técnicos de funcionamento.

8 ENTREGA DA OBRA

8.1 REPAROS APÓS A ENTREGA DA OBRA

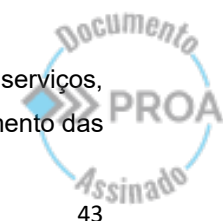
No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias posterior, a equipe de FISCALIZAÇÃO informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatados.

Estes reparos deverão estar concluídos antes do Recebimento Definitivo. A não conclusão em tempo destes reparos significará seu adiamento.

Deverão ser recuperadas, pela empresa responsável pela obra, os pisos, paredes e outros materiais ou equipamentos existentes que tenham sido danificadas, motivados pela execução da obra.

A entrega de obras públicas, conforme a Lei nº 14.133/2021 — a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos —, deve seguir critérios rigorosos de legalidade, transparência, qualidade e conformidade com o projeto contratado. De acordo com a legislação, a entrega formal da obra ocorre após a conclusão dos serviços, desde que todas as etapas previstas no contrato tenham sido cumpridas de forma satisfatória. A contratada deve apresentar o termo de encerramento da obra, acompanhado de toda a documentação técnica exigida, como laudos de vistorias, atestados de conformidade e o termo de recebimento provisório.

Esse termo provisório é emitido após a verificação inicial dos serviços, possibilitando que a Administração Pública analise detalhadamente o cumprimento das





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

obrigações contratuais. A partir dessa data, inicia-se o prazo de garantia da obra, durante o qual a contratada permanece responsável por eventuais falhas ou defeitos. Após esse período, e não havendo pendências, é emitido o termo de recebimento definitivo, concluindo-se, assim, o processo de entrega formal da obra.

A Lei nº 14.133 reforça a importância da responsabilidade técnica, da rastreabilidade documental e da fiscalização contínua durante a execução contratual. Além disso, exige que o contratado mantenha atualizados os registros no sistema eletrônico de gestão de contratos, permitindo o acompanhamento por órgãos de controle interno e externo. A entrega da obra, portanto, não se resume ao fim dos serviços físicos, mas representa o encerramento formal de uma obrigação legal que deve refletir a boa gestão dos recursos públicos, a qualidade do serviço prestado e o atendimento ao interesse público.

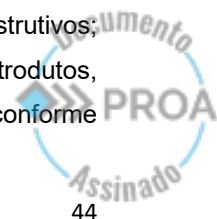
8.2 ENTREGA DO AS BUILT

Ao final da execução da obra, é obrigatória a entrega dos projetos "As Built", também conhecidos como projetos "conforme construído". Estes documentos representam a versão final e consolidada do empreendimento, refletindo com precisão todas as alterações, ajustes e modificações realizadas durante a execução da obra em relação aos projetos originais aprovados. A elaboração e entrega dos "As Built" são etapas fundamentais para o encerramento técnico e contratual da obra, sendo exigência comum em contratos públicos e privados, além de serem recomendadas pelas boas práticas da engenharia e arquitetura.

Os projetos "As Built" têm como principal objetivo garantir a rastreabilidade das decisões tomadas em campo, documentar as soluções técnicas adotadas, e fornece uma base confiável para futuras intervenções, manutenções, reformas ou ampliações. Eles também são essenciais para a operação segura e eficiente do empreendimento, permitindo que gestores, técnicos e usuários tenham acesso a informações precisas sobre a infraestrutura existente.

O conteúdo mínimo de um conjunto de projetos "As Built" deve contemplar:

- Plantas arquitetônicas atualizadas, com a representação fiel de todos os elementos executados, incluindo paredes, aberturas, revestimentos, forros, esquadrias, mobiliário fixo e demais componentes construtivos;
- Projetos de instalações elétricas, com a localização exata de quadros, eletrodutos, pontos de energia, iluminação, aterramento, SPDA e demais componentes conforme executados;





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

- Memoriais descritivos atualizados, refletindo os materiais, métodos construtivos e soluções técnicas efetivamente utilizados, com justificativas para eventuais desvios em relação ao projeto original;
- Diagramas unifilares, isométricos e esquemas funcionais, especialmente para instalações técnicas e sistemas prediais;
- Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs ou RRTs) correspondentes às alterações realizadas durante a execução;

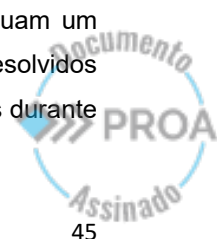
- Registros fotográficos, especialmente de elementos ocultos ou de difícil acesso, como tubulações embutidas, caixas de passagem, juntas estruturais, entre outros;
- Lista de fornecedores e manuais de operação e manutenção dos sistemas e equipamentos instalados, com contatos técnicos e garantias;
- Relatórios de testes e comissionamentos, quando aplicável, como testes de estanqueidade, continuidade elétrica, funcionamento de sistemas de segurança, entre outros.

Todos os documentos devem ser entregues em formato digital, preferencialmente em arquivos PDF e DWG, organizados em pastas nomeadas por disciplina técnica. Quando solicitado, também devem ser fornecidos em meio físico, devidamente encadernados e assinados pelos responsáveis técnicos.

A entrega do "As Built" deve ser validada pela equipe técnica responsável pela fiscalização da obra e aprovada formalmente pelo contratante. A ausência ou inconsistência desses documentos pode comprometer a operação do empreendimento, dificultar a obtenção de licenças de funcionamento, habite-se, certificações ambientais ou de desempenho, além de gerar riscos técnicos e jurídicos.

Portanto, a elaboração criteriosa dos projetos "As Built" é parte essencial do processo construtivo, devendo ser prevista desde o início da obra, com registros contínuos das alterações e acompanhamento técnico adequado. Sua entrega representa o encerramento documental da obra e a transição segura para a fase de operação e manutenção do empreendimento.

Além dos documentos técnicos, é recomendável que os "As Built" incluam um relatório de compatibilização entre disciplinas, evidenciando como foram resolvidos eventuais conflitos entre projetos arquitetônicos, estruturais e complementares durante





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

a execução. Esse relatório contribui para o entendimento das decisões tomadas em campo e facilita futuras intervenções.

Outro aspecto importante é a padronização gráfica dos desenhos. Todos os projetos devem seguir uma convenção de cores, layers e simbologias que permitam fácil leitura e interpretação por profissionais de diferentes áreas. A legenda deve ser clara e completa, e os desenhos devem conter carimbo atualizado com data de revisão, responsável técnico e número da revisão.

Durante a obra, é recomendável manter um diário de alterações de projeto, onde sejam registradas todas as modificações autorizadas, com data, responsável e justificativa. Esse diário serve como base para a elaboração dos "As Built" e evita omissões ou erros na documentação final.

A responsabilidade pela elaboração dos "As Built" deve ser atribuída a profissionais habilitados, preferencialmente os mesmos autores dos projetos originais ou os responsáveis técnicos pela execução da obra. A assinatura das ARTs ou RRTs específicas para os "As Built" é obrigatória, garantindo a responsabilidade legal sobre a veracidade das informações prestadas.

Por fim, é importante destacar que a entrega dos "As Built" deve estar prevista no cronograma da obra e no contrato com os projetistas e executores. O não cumprimento dessa etapa pode acarretar penalidades contratuais, atrasos na liberação de pagamentos finais e dificuldades na obtenção de licenças junto aos órgãos competentes.

A documentação "As Built" é, portanto, um instrumento essencial para a longevidade, segurança e eficiência do empreendimento, devendo ser tratada com o mesmo rigor técnico e profissionalismo dedicado às demais fases da obra.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

As disposições finais deste memorial descritivo têm como objetivo consolidar as orientações e determinações gerais que regerão a execução da reforma da divisão de fiscalização. Este documento deverá ser considerado como parte integrante do projeto executivo e servirá de referência durante toda a realização da obra. É fundamental que todas as etapas sejam cumpridas conforme as especificações técnicas e legais descritas, respeitando-se os prazos, normas de segurança e as diretrizes ambientais aplicáveis à construção civil em repartições públicas.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados, seguindo rigorosamente os projetos arquitetônico e elétrico aprovados. A fiscalização da obra ficará a cargo dos órgãos competentes, podendo haver interrupções ou ajustes sempre que houver necessidade de adequações técnicas ou legais. Eventuais alterações durante a execução da reforma só poderão ser realizadas munidos da devida justificativa técnica documentada, mediante autorização prévia da SEINFRA e dos fiscais nomeados pela Secretaria de Obras.

É imprescindível que todos os materiais utilizados na reforma atendam às normas técnicas da ABNT e apresentem certificações de qualidade, priorizando sempre a durabilidade, sustentabilidade e funcionalidade. A obra deverá minimizar impactos no funcionamento diário da Secretaria, sendo necessário o planejamento de intervenções em horários alternativos, quando necessário. A contratada também deverá manter o canteiro de obras organizado, com controle adequado de resíduos sólidos, conforme legislação ambiental vigente. Toda a documentação relativa à execução — como notas fiscais, laudos técnicos e registros fotográficos — deverá ser arquivada e disponibilizada para eventual auditoria. A comunicação entre os responsáveis técnicos e a administração da Secretaria deverá ser constante, garantindo o alinhamento entre as expectativas do órgão público e a execução dos serviços.

Ao término da obra, deverá ser apresentado o relatório de conclusão, acompanhado do termo de vistoria e de aceitação definitiva dos serviços executados. A contratada será responsável pela garantia técnica da reforma pelo prazo legal estabelecido, comprometendo-se com a manutenção corretiva de eventuais falhas identificadas. O presente memorial descritivo, portanto, assume caráter vinculante, assegurando a conformidade da execução com os padrões de qualidade e segurança exigidos pela administração pública estadual.

Porto Alegre, 18 de Dezembro de 2025.

Farley dos Santos Nascimento

Arquiteto e urbanista CAU A240209-2





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES JURÍDICAS
SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

